

Resumo

Introdução: A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença sistêmica inflamatória de etiologia auto-imune. Os pacientes portadores dessa doença têm uma sobrevida menor que a da população em geral. A mortalidade por doença cardiovascular (DCV) é maior na AR em comparação com a população em geral. A síndrome metabólica (SM), que designa um grupo de principais fatores de risco para DCV, pode aumentar em até duas vezes o risco de DCV. Além disso, a disfunção endotelial, gerada pela redução da biodisponibilidade de óxido nítrico no endotélio, tem sido reportada em pacientes com AR, os quais possuem uma atividade aumentada da óxido nítrico sintase induzível e uma resposta prejudicada ao óxido nítrico junto à parede vascular.

Objetivo: No presente estudo, objetivamos avaliar a associação de polimorfismos da óxido nítrico sintase endotelial com SM em uma amostra de pacientes portadores de AR e controles saudáveis da região sul do Brasil.

Métodos: Foram estudados 283 pacientes com AR e 226 controles sem AR ou outra doença inflamatória crônica do tecido conjuntivo, marcados por idade e sexo. A SM foi definida de acordo com os critérios do NCEP. A atividade da doença AR foi avaliada pelo Disease Activity Score de 28 articulações (DAS28). Uma avaliação clínica foi realizada e um questionário que continha aspectos demográficos e clínicos. Além disso, a fim de avaliar a associação entre AR e fatores de risco cardiovasculares, foi solicitada às pessoas em estudo coleta de sangue para dosagem de colesterol total, colesterol-HDL, triglicerídeos, glicemia de jejum, insulina de jejum, proteína C reativa, TSH, aferição da pressão arterial e realização de medidas antropométricas, de acordo com as normas da OMS.

Conclusão: A prevalência da SM foi maior nos pacientes com AR em relação aos controles e foi associada com a atividade da doença. A maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares na AR sugere um papel da inflamação na deflagração da doença cardiovascular (DCV) e implica o controle rigoroso dos fatores de risco modificáveis para DCV nestes pacientes.